

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 250000: Portugal
Ano 450000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 550000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 6 DE SETEMBRO, DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

AFFONSO COSTA UM NOVO LIVRO:

POR
José Ferreira Gomes

1. O meu amigo António Marques de Azevedo, como eu desterrado em Lisboa (onde efectivamente advogo com 2 filhos e 1 genro—perdoe-me o autor da *OITAVA COLUNA* a vaidade deste esclarecimento), desembainhou a sua pena vigorosa, para defender na Voz do Minho, de 5 de Julho próximo passado, o nome e a memória de Afonso Costa. E fê-lo em termos tais que me permito, com a devida vénia, pôr alguns pontos nos iii.

Não me anima a intenção de acrescentar, um côvado que seja, à glória do grande corifeu e precursor da República. Mas não vou negar-lhe os méritos que lhe são devidos.

Todos sabemos que Afonso Augusto da Costa—de seu nome completo—era um trabalhador profícuo, servido por uma inteligência fecunda e brilhante.

Licenciado em Direito em 1894, com a tese *A Igreja e a questão social*, corajosamente marcou uma posição de perfeita coerência com os princípios que enformavam a sua personalidade liberal, de republicano e agnóstico.

Em 1895 doutorou-se e em 1896 fez concurso—que venceu—para professor catedrático da cadeira de criminologia.

Se tivermos em conta que Afonso Costa se vinha manifestando como inimigo declarado da monarquia, pelo que foi julgado em 25 de Junho de 1890; e que foi grevista, não hesitando, para isso, em perder o 4.º ano, concluímos, sem esforço, que ele alcançou, por mérito próprio, o teto invejado da carreira académica. Honra ao mérito.

Tal facto demonstra, simultaneamente, as capacidades do estudante e a independência, objectividade e lisura da velha Universidade. Coisas que, infelizmente, nem sempre foi possível conciliarem-se...

Se não tivesse sido eleito deputado pelo Porto, em 1900, embrenhando-se profundamente na política, que o absorveu por completo, poderia Afonso Costa ter sido um dos *sapientes* mestres, como Marques de Azevedo pretende que o foi. De facto, porém, a sua breve carreira académica não lhe permitiu atingir a culminância dos grandes mestres, embora lhe não faltassem qualidades para isso. Mas o seu tempo consumiu-se no parlamento, no foro, em comícios, e até em duelos. Ficou célebre o que teve, nos últimos tempos da monarquia, com o Conde de Penha Garcia, em que este saiu vencedor, apesar de Afonso Costa ser considerado um bom esgrimista.

2. No fôro, sim, Afonso Costa foi advogado de grande nomeada.

O Dr. Alberto Álvaro Dias Pereira, (velho professor coimbrão, e abastado proprietário em Alpiarça, meu querido amigo e convivía, espírito cintilante, mesmo com os seus 89 anos de idade feitos, único membro vivo do Directório do antigo Partido Democrático Português, que foi governador civil do nosso distrito com estima e apreço geral, em 1919, quando José Relvas era presidente do conselho de ministros, continuando depois com Domingos Pereira) conta uma anedota de Afonso Costa que nada tem de imaginário. O caso passou-se, *reamente*, num falado julgamento no Porto.

Afonso Costa patrocinava uma

das partes em certa causa famosa, sendo testemunha da parte contrária o célebre Cônego José Maria Gomes. E ao instá-lo, porque as respostas não levavam a água ao seu moinho, Afonso Costa disse ao Cônego, em tom recriminatório e acintoso:—

«A senhora testemunha não diz coisa com coisa. Dá uma no cravo e outra na ferradura».

Retorquiu-lhe prontamente o talentoso repentinista:—

«A culpa é de V. Ex.ª, que não está quieto com o pé»...

(Continua na página 4)

O 8.º CONDE DE BARCELOS

Acabo de receber a prenda que o bem conhecido barcelense, Padre Dr. Abel Gomes da Costa, agora publicou acerca de D. Afonso, Conde de Barcelos. E porque a Barcelos interessa, ai vão umas breves notas sobre ele.

O exacto título é assim:

«O perfil do 8.º Conde de Barcelos e a sua influência na expansão portuguesa», da Editora do Minho, ano de 1980, prefácio do Prof. Dr. Oliveira Ramos (Porto), 50

páginas de texto, sumário e bibliografia (extensa), além de muitas notas ao pé da página. Dividido em 5 partes, das quais a 2.ª e 3.ª se subdividem em 3 sub-partes e a 4.ª em duas.

É um título (tema) difícil o de estudar como e em que medida os Portugueses de 1415 foram empurrados para a conquista da África pelo nosso Conde. O Prefaciador não se cansou de dizer ao Padre Dr. Abel e a nós, barcelenses: atendam à figura e personalidade do príncipe Afonso, tão ligado a graves lances da História de Portugal, porque foi expoente da sua época e até curioso intérprete das tendências desse tempo; o padre Abel, neste estudo, discute teses aceites, clarifica outras e propõe teses novas depois de bem reflectir; mais: é um escritor fluente, que desperta interesse, e carrega dados tanto para a biografia do conde como para a de Barcelos. E continua: Barcelos precisa de mais trabalhos monográficos tanto sobre a cidade como da região como das suas gentes; há que revolver os arquivos, reconstruir o que já foi escrito (leu decerto o Mancelos e o Dr. Teotónio), aprofundar. E para tanto precisam-se investiga-

Pela Franqueira

Por Álvaro Correia

Peregrinação Arciprestal 80 e, sem dúvida, que foi a Peregrinação Espiritual da Juventude, que religiosamente ouviu a Homília, proferida pelo Senhor Bispo de Dume—D. Manuel Ferreira Cabral. Aviso sério, a exigir-nos uma análise consciente, pois, em grande parte, a juventude, que se encontra mutilada e drogada, aos pais, aos professores e aos governos, que rejeitaram Cristo e viçaram uma Constituição, cabe total responsabilidade. Homília de alto valor religioso, moral e social, acentuadamente consignada à heroica e sãda Juventude, que escalou a Montanha da Franqueira e avisada foi dos perigos que a rodeiam e do rumo que deve tomar, para que, amanhã, não seja vítima das facilidades em que possa vir a cair, defendendo-se das mentiras e das traições propaladas pelos falsos progressistas que se intitulam, cinicamente, de Cristãos e Católicos.

(Continua na quarta página)

(Continua na página 4)

PADRE DR. ABEL VARZIM

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS PRESTOU HOMENAGEM PÓSTUMA AO PADRE DR. ABEL VARZIM

Em 20 do mês findo, por ocasião da passagem do 16.º aniversário da morte do Barcelense Ilustre, Jornalista, Escritor e Grande Sociólogo, Padre Dr. Abel Varzim, a Câmara Municipal, por proposta da Assembleia Municipal, prestou homenagem póstuma e muito justa àquele bondoso Barcelense, que, em vida, na sua missão de sacerdote, praticou o bem e foi o iniciador da avicultura no nosso concelho.

Foram muitos os paroquianos e foram as crianças da freguesia de Cristelo que tomaram parte nesta muito simples, mas muito significativa homenagem, que a nossa Edilidade quis prestar a este nosso conterrâneo.

Assim, na presença de toda a Junta e Assembleia da Freguesia,

e da Senhora Professora D. Maria Madalena Varzim Queiroz e do Rev.º Pároco Sr. Padre José Miranda de Carvalho, a Câmara Municipal, representada pelo Presidente Sr. João Casanova, Vice-Presidente, Dr. António Seára, e Vereadores, Eng.º Rocha Pereira, Dr.ª D. Manuela Dantas e Custódio Coutada e ainda do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Carvalho, fez descerrar, na entrada da residência onde nasceu o Padre Dr. Abel Varzim, uma lápide comemorativa.

Usaram da palavra, para enaltecer as qualidades do bondoso sacerdote, o Sr. Presidente da Câmara, a Sr.ª Dr.ª D. Erclia Novais Machado, o Secretário da Junta da freguesia, Alberto Miranda dos Santos, e, por fim, o jornalista Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho, que também declamou um soneto, que o nosso Jornal já publicou. Em seguida, todos se dirigiram, em romagem, ao cemitério paroquial para, ali, o Sr. Presidente da Câmara colocar uma coroa de flores na sepultura do grande sociólogo, anteceder de uma oração recitada pelo Rev.º Pároco da Freguesia, Sr. P.º José Miranda de Carvalho. Após isso, foi celebrada missa na Capela, junta ao Cemitério, fazendo o elogio fúnebre o Rev.º Cônego Rodrigo Novais, zeloso Arcipreste concelhio.

Presentes às cerimónias uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e o Comandante da mesma Corporação, Sr. António José de Sousa Costa.

DO SOPÉ DO FACHO

CORRIDA PARA BELÉM
CAPRICHOS E FALTA DE PATRIOTISMO

Durante o período em que O Barcelense esteve também no seu gozo de férias (embora essas se nzessem sentir pelos seus assinantes), estivemos atentos ao desenrolar dos acontecimentos políticos, muitos deles de lamentar pelo Povo Português, quando desses acontecimentos se verifica desprestígio e prejuízo para este País, já em si tão derrotado pelo capricho de alguns homens que põem acima do interesse nacional o capricho e o interesse pessoal; e muito pior, quando esse capricho vai de encontro aos interesses nacionais, como é o caso presente.

A febre da corrida para Belém, tem posto bem a claro o desinteresse nacional de alguns homens políticos. Em troca do seu interesse nacional, o seu capricho.

«Não se admirem os nossos leitores de maçaroms tantas vezes na palavra «capricho» porque parece-nos que, nesta altura, é o capricho pessoal desses políticos que está a estragar e a afectar o bom entendimento e a boa política portuguesa».

Só a falta de patriotismo e o

excesso do capricho pessoal e, nesta hipótese, desonesta para com a Nação Portuguesa, pode ter levado esses homens a fazer declarações tão antipatriotas e tão aberrantes que so por elas descaíram daquela personalidade em que muitos Partugueses os tinham em devida conta e com certa estima...

Referimo-nos a alguns de quem esperávamos um patriotismo mais fiel, mais sincero, mais leal e mais correcto.

Porque esperávamos que esses homens, a quem e de quem escreviamos com H, pusessem acima de todo o capricho, o interesse nacional; e não é assim, segundo as suas declarações, mais recentes, que elas se têm pronunciado.

É por isso e porque nos sentimos enganados, estamos admirados do seu procedimento!...

Outros há que, se nos enganaram como têm demonstrado no decorrer dos tempos, agora já não nos admira o seu actual procedimento, porque são daqueles que mudam com mais facilidade de opinião e de política do que tal-

vez mudem de camisa. O seu carácter admite-lhes qualquer forma de pensar e de agir.

A traição desses já não causa qualquer admiração. O seu procedimento, desde há muito que nos desiludiu...

Há ainda outros, classificados por nós em terceira classe. Esses, por todo o seu passado de sempre, estão já classificados perante o povo que, atento, os observa.

(Continua na 4.ª página)

Assim vai Aldreu:

Um tema bastante abordado hoje em dia não somente pela imprensa escrita, mas igualmente audio-visual é a tentativa de incentivar a prática desportiva. Efectivamente, mesmo «o Estado reconhece o direito dos cidadãos à cultura física e ao desporto, como meios de valorização humana, incumbindo-lhe promover, estimular e orientar a sua prática e difusão». (Artigo 79.º da Const. da Republica Portuguesa).

Uma vez mais, e para não fugir ao uso e tradição, este artigo não tem aplicação em Aldreu onde não existe um único local

propício e reservado à prática desportiva.

Já há anos, foi iniciada a construção de um «ringue». Volvidos vários anos o dito «ringue» encontra-se ainda por terminar. Faz lembrar a cantida: «Estrada nova começa em Janeiro, não foi acabada por falta de dinheiro». Mas, será que em Aldreu o ringue não foi acabado por falta de dinheiro ou pela má administração das autoridades locais??

Segundo rumores, a Direcção Geral de Desportos teria prestado

(Continua na página 4)

Negreiros em Festa

As festas em honra de Santa Justa, que desde há muito se vêm realizando nesta freguesia, tiveram mais uma edição nos dias 30 e 31 de Agosto p.p. como fora anunciado.

O arraial nocturno do primeiro dia das Festas, abrihantado pelo Rancho Folclórico da Meadela e pelo conjunto *Estrelas do Minho* atraíram grande número de forasteiros que mais brilho emprestaram ao acto.

O arraial da véspera terminou com sessões de fogo de artifício, do ar, fogo preso e «vaca de fogo», que fizeram «delirar» toda a multidão que não arredou pé até final.

No dia 31, às 8 horas, entram duas bandas de música no arraial que foram o entretenimento de muito povo que ia chegando para assistir ao «Cortejo dos Vasos» que em Portugal inteiro, só em Negreiros se realiza. É um número espectacular destas Festas, e por isso, de ano para ano mais forasteiros chama a presença-lo. Antes do início do cortejo, chegaram os elementos da Rádio Televisão Portuguesa que vieram propositadamente para filmar este número inédito, no qual cerca de duas centenas de raparigas desta terra, todas vestidas a rigor com os seus trajes regionais, iam deliciar toda aquela mole imensa de povo, com a policromia do «jardim» que transportavam à cabeça.

O cortejo era encabeçado pela Fanfarrã de Aver-o-Mar, que marcou o ritmo da marcha, terminando com as duas bandas de música.

A tarde houve sermão a Santa Justa, também inédito, pelo Rev.º Padre Frei Miguel, filho desta terra, e dizemos «inédito» porque o sermão foi um Poema dedicado a Santa Justa, cujo autor foi o mesmo Frei Miguel.

Em seguida saiu a Procissão, que além do muito figurado que a compunha, era formada por catorze (!) andores, cuja confecção se deve ao Sr. Lima Palhares, de Balazar.

Seguidamente as bandas tocaram até ao fim do dia, terminando assim as Festas grandiosas em honra de Santa Justa.

F. da Silva

D. Joaquina Oliveira Carvalho

Celebra em 7 de Setembro o seu aniversário natalício esta bondosa Senhora, a quem desejamos que essa data se repita por longos anos junto de seu marido e de sua numerosa Família.

Ad. muitos e felizes anos.

JOSÉ ARMINDO

Em 8 do corrente, passa a sua festa de aniversário natalício o Sr. José Armindo Ferreira Rodrigues.

Por tal motivo lhe endereçamos muitos parabéns e que esse dia seja uma alegria para sua Ex.ma Família.

Embora cá de longe desejamos-lhe uma longa vida.

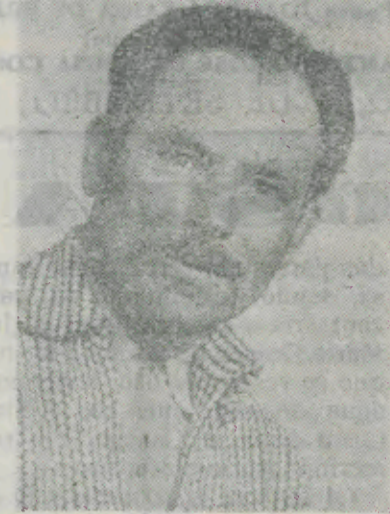
Bodas de Ouro

Amanhã dia 6 do 9, comemora as suas Bodas de Ouro o nosso amigo Senhor David do Nascimento da Costa, pois completa as suas 50 primaveras.

Que continue a fazer muitos anos para assim fazer também as Bodas de Diamante junto de sua esposa e restante Família.

José Fernandes da Silva

Na passagem de mais um aniversário natalício deste nosso grande amigo não queremos deixar de lhe apresentar as nossas sinceras



felicitações e desejar-lhe que essa data se repita por dilatados anos na companhia de sua Ex.ma Esposa, Filhos e Genros e demais Família.

Ad. muitos anos.

FESTAS A NOSSA SENHORA DA AJUDA

De 7 a 14 do corrente, têm lugar estas grandes festas que todos os anos se realizam em Gilmonde, deste concelho.

Iniciam-se amanhã com a trasladação da imagem de Nossa Se-

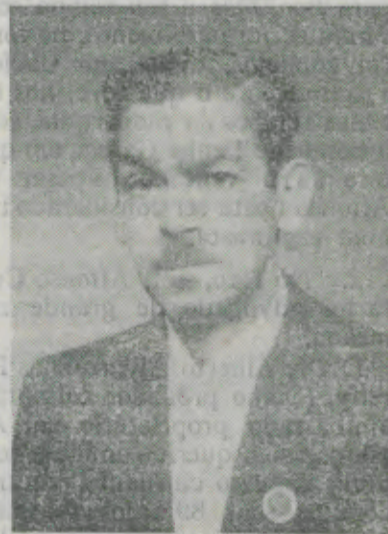


nhora da Ajuda, da sua linda capela para a Igreja Paroquial, onde decorrerá uma semana de pregações.

A conclusão será no dia 14 com imponentes solenidades religiosas, abrihantadas por duas bandas de música, sessões de fogo de artifício, etc.

Joaquim de Oliveira Monteiro

No próximo dia 8 do corrente, está em festa este nosso estimado assinante, pois comemora o seu aniversário natalício.



Ao amigo Barcelinense, radicado no Bairro 1.º de Maio em Arcozelo — Barcelos, não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns e registar que esse dia se repita por muitos anos junto de seus familiares e esposa, bem como seus amigos, são os nossos votos sinceros.

será o que corresponder ao valor da quota determinado pelo último balanço aprovado ou, na falta dele, por balanço que vier a ser efectuado para o efeito;

OITAVO

As reuniões da Assembleia Geral, quando a lei não exigir outros prazos e formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, indicando sempre o assunto a tratar;

NONO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles herdeiros nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se conservar indivisa; e,

DÉCIMO

No caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais, serão estes licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta.

O AJUDANTE

Alberto Pereira de Azevedo

Justa Gratidão

João Gomes Penna

Os ilustres Mesários da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, resolveram e muito bem mandar colocar no Salão Nobre da Irmandade um novo retrato daquele que foi Grande Devoto e Benemérito, Ex.mo Sr. João Gomes Penna, que, em Agosto de 1929, esteve presente na inauguração do Monumento a Nossa Senhora da Franqueira, que ele mandou executar e de que pagou todas as despesas.

Gestos destes são de elogiar e realçar, pois que a 1.ª fotografia já estava bastante desfocada, descolorida.

Os nossos agradecimentos e os nossos parabéns, pela Justa deferência, para quem tanto trabalhou pelo engrandecimento da Franqueira — Altar dos Barcelenses.

Quem parte, leva saudades!!! Quem fica, saudades tem!!!

Já regressaram ao Rio de Janeiro, para junto de sua distinta e fidalga Família, os nossos bons e leais Amigos, Ex.mo Sr. Joaquim Gomes da Silva Nunes e sua muito ilustre e dedicadíssima Esposa, Ex.ma Sr.ª D. Clara Gomes Penna Nunes.

Suas Excelências, depois de estarem, por diversas vezes, junto da Nossa Senhora da Franqueira, lá em cima, no alto da Montanha Sagrada, prometeram que, para o ano de 1981, cá estarão novamente, mas, com toda a ilustre Família — JOÃO GOMES PENNA, de quem são legítimos descendentes.

DEUS permita que todos nós possamos também estar presentes, sinal que ainda somos vivos, felizmente e Graças ao Onnipotente.

J. L.

Casamento

No passado dia 23 de Agosto, realizou-se em Roriz, o casamento da prenhada menina Maria do Samedo Duarte da Cruz, filha do Sr. Serafim Rodrigues Pereira da Cruz e de D. Maria de Lurdes Duarte Barbosa, muito conhecidas e estimadas por todos na freguesia de Roriz, com o Senhor António Alves Granja, filho do Senhor Manuel Marques Barbosa Granja e de D. Rosa Alves Machado conceituados proprietários na freguesia de Manhente — Barcelos onde gozam a mais alta estima e consideração.

A cerimónia foi presidida pelo Rev.º Padre Joaquim Ferreira da Fonseca, pároco da noiva e o acompanhamento musical deve-se ao brilhante coral de Roriz, da qual a noiva fazia parte activa.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Alto Minho. Desejamos as melhores felicidades para este novo lar.

Américo Gonçalves da Rocha

No dia 29 de Julho, dia da Santa Marta, passou mais um aniversário natalício este nosso bom amigo e estimado assinante que teve a gentileza de neste dia fazer o favor de pagar a sua assinatura com a importância de 300\$00.

Daqui lhe enviamos os nossos parabéns e o nosso obrigado.

Perdeu-se

Uma Sacã com dinheiro, no trajecto entre Arcozelo e a Silva.

Agradece-se à pessoa que a encontrou o favor de entregar nesta Redacção.

António Duarte de Miranda

Honrou-nos com a sua visita, nesta Redacção, vindo da Venezuela, este nosso grande amigo e assinante deste Semanário «O Barcelense» a quem estamos muito gratos pelos seus cumprimentos generosos e o ter feito o pagamento de assinatura também daqui lhe enviamos o nosso reconhecimento a sua Excelência.

Secretaria Notarial de Barcelos

Cerâmica Artística Vale do Neiva, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta, lavrada de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco-C, do Segundo Cartório, desta Secretaria, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JOSÉ MARIA GONÇALVES VILA CHA, viúvo, residente em Vila Cova, Barcelos, ILÍDIO GONÇALVES VILA CHA, casado, residente em Fragoso, Barcelos, MANUEL ARNALDO GONÇALVES VILA CHA, casado, residente em Anha, Viana do Castelo, MARIA DO CARMO DE SOUSA E SILVA PEREIRA, casada, residente em Cossourado, Barcelos, FERNANDO ESTEVES BATISTA, casado, residente na dita de Cossourado, JOÃO GONÇALVES VILA CHA, casado, residente na Glória, Aveiro, SÉRGIO GONÇALVES VILA CHA, casado, residente em Aldreu, Barcelos, e ARLINDO GONÇALVES VILA CHA, casado, residente na dita de Fragoso, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «CERÂMICA ARTÍSTICA VALE DO NEIVA, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar da Enfia, freguesia de Fragoso, concelho de Barcelos, podendo ser transferida para outro local, por simples deliberação da Assembleia Geral, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na indústria de cerâmica, sua comercialização e ainda exportação, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei e que os sócios deliberem explorar;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatro mil contos, e corresponde à soma das oito quotas seguintes: cinco quotas de setecentos contos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios José Maria Gonçalves Vila Chã, Ilídio Gonçalves

Vila Chã, Manuel Arnaldo Gonçalves Vila Chã, Maria do Carmo de Sousa e Silva Pereira e Fernando Esteves Batista; uma quota de trezentos contos pertencente ao sócio João Gonçalves Vila Chã; e, duas quotas de cem contos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Sérgio Gonçalves Vila Chã e Arlindo Gonçalves Vila Chã;

QUARTO

Os sócios poderão fazer suprimentos a sociedade, conforme condições previamente fixadas, para cada caso, em Assembleia Geral;

QUINTO

UM — A cessão de quotas entre os socios, total ou parcial, e livremente permitida; Porém, a estranhos, depende do consentimento da sociedade e dos socios não cedentes que terão direito de preferência, com prioridade para a sociedade; e a divisão de quotas entre herdeiros dos socios também não depende de qualquer consentimento;

DOIS — Para efeitos do exercício do direito de preferência consignado no numero um, deste artigo, o socio que queira alienar a sua quota notificar a sociedade e os restantes socios da sua intenção, por meio de carta registada, com aviso de recepção, devendo os consocios, por seu turno, informar o cedente, dentro de dez dias após a comunicação e também por carta registada, se pretendem ou não adquirir a quota; No caso afirmativo e se houver mais que um pretendente, a quota cedenda será dividida na proporção das respectivas quotas;

SEXTO

UM — A administração e gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por um conselho de gerência formado por três sócios, nomeados em Assembleia Geral, que exercerão as suas funções com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral;

DOIS — Os gerentes são designados por meio de acta, para um período trienal, sendo desde já nomeados para o primeiro triénio os sócios José Maria Gonçalves Vila Chã, Manuel Arnaldo Gonçalves Vila Chã e Fernando Esteves Ba-

tista; No último ano de cada triénio, o conselho de gerência manterá o exercício das suas funções desde trinta e um de Dezembro até à próxima Assembleia Geral;

TRES — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária a assinatura conjunta de dois membros do conselho de gerência; Porém, para os actos de mero expediente, é suficiente a assinatura de um só membro;

QUATRO — Em ampliação da esfera normal da sua competência, o conselho de gerência Poderá, para prossecução dos fins da sociedade, não só adquirir terrenos destinados ao exercício da indústria a que a sociedade se propõe, como ainda comprar, vender e permutar veículos automóveis e bens técnicos e não técnicos, promovendo os respectivos registos nas competentes Conservatórias;

CINCO — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, respondendo o contraventor perante a sociedade por todos os prejuizos que lhe causar;

SETIMO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando forem julgados falidos ou insolventes;
- Quando a quota for arrestada ou penhorada e o sócio por meio de caução não requerer o levantamento daquelas providências, logo que a sociedade o exija e no prazo máximo de um mês;
- Se o sócio prejudicar dolosamente ou desacreditar por forma notória a sociedade;
- Se ceder a quota a estranhos, sem a observância do disposto no artigo quinto, deste pacto;
- Quando o sócio por si ou interposta pessoa, exercer ou participar em negócios iguais ou similares ao objecto da sociedade;

§ ÚNICO — Salvo acordo em contrário, o preço da amortização

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano
CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 13 de Junho de 1980, foi concedido a MANUEL OLIVEIRA CARVALHO, residente em Rio Covo—Rio Covo (Santa Eugénia), o alvará de licença n.º 72/80 para o loteamento urbano do prédio denominado sito em lugar de Moinhos da freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia) deste concelho, com as confrontações do Norte com Manuel Oliveira Marinho, do Sul e Nascente com Tenente Matos e do Poente com Herdeiros de António Ribeiro Simões.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 829, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovados um, assim identificado: 332 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 30 de Julho de 1980.

O Presidente, em Exercício

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

A S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio, intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilegio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os céus por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai nossos, Avé-Marias e Glórias. Fazer durante 9 dias e comungar se puder.

Agradece a Graça Recebida

M. P. M. R.

Vende-se

APARTAMENTO, no Campo 25 de Abril. Tratar pelo Telefone 81486—depois das 20 horas

«O Barcelense» N.º 3.584 de 6-9-1980
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º Juízo 2.ª Secção
Anúncio

AUTOS DE EXECUÇÃO DE SENTENÇA (SUMÁRIA) 8—A/78

EXEQUENTE—Sebastião Mendes Bolas & Filhos, L.ª, sociedade comercial com sede em Rua Romão Ramalho, n.º 1—Évora; e

EXECUTADA—AGROMINHO—Centro Técnico de Equipamentos, L.da, com sede na Avenida Alcaldes de Faria—Torre Ampal—Barcelos.

—No dia 7 de Outubro próximo pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, serão postos em praça pela segunda vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo diversos móveis, entre os quais mobiliário de escritório e máquinas, penhorados àquela executada, dos quais é depositário Augusto José de Brito Leite, desta cidade.

Barcelos, 22 de Julho de 1980

O Juiz de Direito

a) Manuel Gonçalves Villar

O Escrivão de Direito

(a) José da Costa Araújo

AUTO-ZENDE

& AUTOMÓVEIS L.da

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

Diane Super		1978
Morris mista		1976
Peugeot	204—mista	1979
Peugeot	504 Diesel	1975
Peugeot	404 « »	1971
Renault	5	1977
Renault	4—L	1975
Ford Cortina		1975
Opel Mista		1974
Forde Carpi	1600	1970
Mazda		1974
Mercedes	240 Diesel	1974
Fiat	128	1972

AUTO-ZENDE
STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

Augusto Leitão

ADVOGADO

Consultório:

Largo José Novais 16—1.º

(Largo dos Bombeiros)

C. P. — 4750 BARCELOS

Telef. 83426 ou 83614

Vende-se

2 CASAS em S. Veríssimo—Barcelos, junto à Fábrica de Fiação.

Informa: Telefone 84326, das 20 às 22 horas, todos os dias.

«O Barcelense» N.º 3.584 de 6-9-1980
Tribunal Jucial da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que serão vendidos os bens abaixo identificados, que foram apreendidos à firma «CRUZ & FIGUEIREDO, L.ª», com sede nesta cidade, no processo de Falência a correr termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal desta comarca e que serão entregues pelo maior preço oferecido acima do valor da sua avaliação.

A referida venda é feita pelo Administrador da Massa Falida—Sr. Dr. Francisco Marques, advogado, com escritório na Rua D. António Barroso, n.º 10, em Barcelos, pelo que quem pretender comprar quaisquer dos referidos bens deverá apresentar a sua proposta em carta-fechada àquele Administrador.

A abertura das propostas terá lugar no Gabinete do Síndico, com a presença do dito Administrador da Massa Falida e de todos os interessados que se apresentem, no dia 10 de Outubro, próximo, pelas 11 horas.

BENS A VENDER:—

Toda a existência que se encontra na sede da falida, à excepção do direito ao trespasse e arrendamento:

O Juiz Síndico:—

a) Serafim Correia Gonçalves

O Administrador da Massa Falida

a) Francisco Marques

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que nos esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece graças recebidas.

A. B.

Em Gilmonde

BOUÇA—VENDE-SE

Informa: Alberto Figueiredo
Telef 82438 Barcelinhos

Leia e divulgue

«O BARCELENSE»

Lotes de Terreno para Construção

VENDE-M-SE no lugar do Monte, na Freguesia de Gilmonde, Loteamento aprovado, os lotes n.º 1, 4, 5, 6, 9, 10 e 11, respectivamente com as áreas de: 694,00 m2; 560,00 m2; 770,00 m2; 605,00; 535,00 m2; 510,00 m2 e 495,00 m2.

Vende a Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso, 138/1.º Telef. 83051 ou pelo Telef. 82370

VENDE-SE

LOTE DE TERRENO com a área de 400 m2 no Loteamento aprovado denominado «Quinta da Tomadia» na Freguesia de Rio Covo Santa Eugénia (confinante com a Estrada Nacional).

Vende a Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso 138—1.º Telf. 83051—BARCELOS

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia
Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

«O Barcelense» N.º 3584 de 6-9-1980
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que serão vendidos os bens abaixo identificados, que foram apreendidos à firma «FÁBRICA DE MALHAS MONTILHÃO, L.da», no processo de falência a correr a termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal desta comarca e que serão entregues pelo maior preço oferecido acima do valor da sua avaliação.

A referida venda é feita pelo Administrador da Massa Falida, Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade, advogado, com escritório nesta cidade, pelo que quem pre-

tender comprar quaisquer dos referidos bens deverá apresentar a sua proposta em carta-fechada, lacrada, sendo a sua entrega feita pessoalmente, ao Síndico—Ex.º Dr. Serafim Correia Gonçalves, no Tribunal desta comarca, nos dias 2 e 3 de Outubro, próximo, A abertura das propostas terá lugar no Gabinete do Síndico, com a presença do Administrador e de todos os interessados que se apresentem, no dia 6 de OUTUBRO, pelas 11 horas.

BENS A VENDER:—

N.º 1—636 peças de algodão, de vários feitios e cores.

N.º 2—Duis rolos de malha de 20 quilos;

N.º 3—Um número avultado de agulhas, para máquinas;

N.º 4—60 rolos de malha, de diferentes tamanhos e cores, «Interlok» e 6.195 peças de algodão e acrílico; 112 lotes de camisolas de algodão, de diversos feitios e cores, e 63 lotes de 20 peças cada, cortados, para fabricar camisolas para homem e senhora, em algodão preto;

N.º 5—24 peças de malhas de diversas cores e respectivos «cá-bides»;

N.º 6—100 cônes de mousse; diversas «formas» de cartão; um lote de sacos com cônes de fio acrílico, de diversas cores e tamanhos; dois lotes de malha, em rolos, de diversas cores e referências; 48 pacotes de caixas de cartão para «pijamas»; 66 pacotes com sacos de plástico de diversos tamanhos; 30 caixas com «cônes» de mousse «Nylon», e quatro caixas, de diversas cores e tamanhos, de fio;

N.º 7—Feixes de correr, que estão patentes em trez parteleiras, e 500 cônes com fio, de diversas cores e tamanhos;

N.º 8—300 rolos de «fita-cola»; 100 rolos de fita isofadora; 7.442 peças de obra feita (camisolas), de diversas cores e tamanhos;

O Juiz Síndico:

a) Serafim Correia Gonçalves

O Administrador da Massa Falida

a) Adelino Augusto Miranda de Andrade

Vende-se

QUINTA DO GORGULÃO em Galegos de S.ta Maria, (lugar da Pena Grande).

Falar pelo Telefone 485551. na R. Engenheiro Carlos Amarante, 162 4200 Porto.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO, nesta cidade. Muito bem situado. Com duas frentes, Cinco Portas e uma Montra.

Informa esta Redacção.

TERRENO

VENDE-SE um lote, com 700 m2, com Alvará para construção, no Lugar do Paço Velho—S. Pedro Vila Frescaína Barcelos.

Informa esta Redacção.

Oração ao Divino

Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece graças recebidas.

M. T. Q. C.

COM PARQUE PRIVATIVO RESTAURANTE, SNACK-BAR E CAFÉ CENTRO AMÉRICA

DE ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMALICÃO

AFONSO COSTA

(Continuação da primeira página)

3. Afonso Costa—que fizera parte do Directório do Partido Republicano, com os Drs. António José d'Almeida, Bernardino Machado, António Luiz Gomes e Celestino de Almeida, no combate à monarquia, encontrando-se sempre na linha do fogo—foi indiscutivelmente um político brilhante, sob cuja batuta viveu por largos anos o Partido Democrático Português. E as suas reformas atingiram o cerne da Nação.

Vistas à distância, com objectividade, não pode negar-se a oportunidade de algumas, que na altura foram vigorosamente contestadas. Pena é que enfermassem do materialismo e anticlericalismo do político, que não perdia qualquer oportunidade.

Afonso Costa serviu em vários governos e em diferentes pastas, a todas emprestava o fulgor da sua inteligência, o vigor da sua vontade e a eficácia do seu saber.

Foi presidente do conselho de ministros em 1913; voltou o sê-lo em 29 de Novembro de 1915. E presidiu ainda, a seguir ao Dr. António José d'Almeida, ao governo da «União Sagrada», que durou até à instauração da «Junta Revolucionária» por Sidónio Pais, em 8 de Dezembro de 1917, dia em que Afonso Costa foi preso no Porto, quando regressava de Londres. Se nos lembrarmos que ele desconsiderara como feriado o dia da *Imaculada Conceição*, nos seus decretos de 12 e 26 de Outubro de 1910, podemos chegar à conclusão de que «Deus escreve direito por linhas tortas»...

Afonso Costa partiu seguidamente para o exílio, donde nunca mais voltou. Quando Ministro das Finanças, Salazar, que não era nada pródigo em elogios, disse que não encontrou despacho de Afonso Costa em que hesitasse pôr o seu nome. Pensou que

este é o maior encómio que se lhe pode fazer.

4. Marques de Azevedo também diz que Salazar era «católico e monárquico». Diz, mas não prova.

Católico, sim. Monárquico, supõe-se. Muita gente o supôs. Mas... Tendo podido restaurar a monarquia em Portugal—ideia que, só de lembrança, faz suar Marques de Azevedo...—como Franco em Espanha, com, pelo menos, a mesma facilidade, Salazar não o fez. E tento sido suspenso como professor, em Coimbra, a 14 de Março de 1919, sob forte suspeição de ser influente vulto católico e monárquico, defendeu-se por escrito, num pequeno volume, que é verdadeira peça de antologia, a que chamou *A minha resposta*. E aí negou que fosse um dos vultos mais salientes do movimento católico, alegando que era «apenas o que se chama um soldado raso»...

Modéstia? Habilidade? Talento, que Marques de Azevedo não vai contestar lhe.

E, no processo de inquérito que pela mesma razão lhe foi instaurado, assim como ao Dr. Carneiro Pacheco e ao Dr. Magalhães Colaço, em resposta ao depoimento de uma testemunha, que disse «não saber se ele era monárquico ou republicano», Salazar declarou, muito sucintamente, na referida Resposta:—

«Eu sei muito bem o que sou. Mas também não lho digo».

São verdadeiras «respostas de mestre»...

5. Mas se até aqui peguei ao pálio de Afonso Costa, com o meu amigo Marques de Azevedo, vou deixar o amigo e o dito político, para ver, como qualquer católico, dos 80% que ainda somos. E só por este prisma.

(Continuação do último número)

CORRIDA PARA BELÉM

Capricho e falta de Patriotismo

(Continuação da página 1)

São bem conhecidos e, como tais, já não fazem sombra a quem tem olhos para ver, ainda que seja só um palmo a frente dos pés.

Já não iludem ninguém com as suas promessas e com a sua propaganda, porque só os acreditam os portugueses degenerados e esses não contam no número dos portugueses que o são de facto.

Mas é uma tristeza que muitos homens portugueses, sobretudo os que se apelidam de políticos, que tanto falam de democracia e que tantas vezes pronunciam o

nome de portugueses, não raciocinem mais um pouco, para reflectirem que o Povo Português, que se preza, está atento às suas manobras e à sua actuação, a ver que a sua linha de rumo é anti-patriota e que os seus actos, praticados por falsos caprichos, são um atentado ao bem-estar, à economia e ao futuro do Povo Português.

É ainda uma tristeza que alguns políticos e propagandistas, «como os vendedores da banha da cobra», que tanto falam em defesa dos trabalhadores, sejam por estes acreditados, quando eles são os seus piores inimigos, quando atentam contra a Economia Nacional.

É uma tristeza, que os homens, esses políticos, ponham acima do patriotismo que os enobrecia, o capricho pessoal e, por vezes, desonesto, que os desmoraliza e os rebaixa.

—Oxalá esses homens reflitam, enquanto é tempo, e se unam para ganhar a luta em prol desta Pátria Querida que os viu nascer e neles confia...

O Povo Português herdou dos seus Maiores o cognome de Herói, porque esses Heróis não fizeram, não cumpriram, como fazem e como cumprem os nossos políticos de hoje.

É que, enquanto os nossos Maiores, que nos legaram o nobre nome de Portugueses, tudo aban-

Pelo país fora

• Durante as férias do ano passado, só 29% dos portugueses utilizaram os restaurantes.

• Mais de metade dos crimes violentos cometidos no nosso país devem-se à acção do álcool.

• Ultrapassa os 86.750 contos o valor das mercadorias apreendidas em contrabando, no 2.º trimestre do ano corrente.

• A UGT acusa a CGTP de, ao envolver-se na campanha eleitoral, utilizar em benefício do Partido Comunista o dinheiro dos trabalhadores.

• No primeiro semestre deste ano, perderam-se em greves mais de 166 mil dias de trabalho.

• Na segunda quinzena de Julho, as sardinhas renderam aos pescadores de Matozinhos, 600 contos por barco.

• Os acidentes registados em dez anos nas estradas portuguesas causaram mais de 330 mil feridos e 20.000 mortos.

ASSIM VAI ALDEU!

(Continuação da 1.ª página)

auxílio financeiro para que a construção do referido «ringue» fosse prosseguida ou mesmo terminada. Ora, igualmente segundo rumores, esse auxílio, do qual se não conhece o montante, teria misteriosamente desaparecido ou, segundo a opinião de outros, sido utilizado noutras obras efectuadas pela junta de freguesia, mas para outros fins e não para a prática desportiva. Não acham os Senhores que receberam o dinheiro que o povo tem o direito de saber da utilização desta verba? Não acham ser igualmente vosso dever confirmar ou desmentir estes ditos? Porque se calam os Senhores? Nunca ouviram o ditado que diz: «quem cala consente»? Será o vosso silêncio a confirmação da acusação que, embora em rumores, pesa sobre vós?

O povo que deseja a justiça e o progresso da freguesia espera uma resposta para saber a capacidade de administração que possuem os seus representantes. Espera igualmente ver respeitada a liberdade individual de participação nas reuniões públicas, sem que indivíduos ensaiem abaiar ou desviar a atenção dos seus protestos, quando estes directa ou indirectamente desvendam os erros cometidos.

Angela

Albertino

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

dade condena o Mundo da super-abundância, que não reparte o que sobeja pelos famintos que vegetam em imundos bairros de lata. Rezam e cantam os peregrinos dos Santuários de Portugal e assim se reza o Rosário, todos os primeiros sábados de cada mês, na nossa Colegiada. Rezamos e estendemos as mãos e abrimos os corações, exaltando as excelsas virtudes cristãs e Marianas do Povo de Manhente, de S. Veríssimo e de todo o Bom Povo do nosso arquipélago, pela deslumbrante grandeza, consagrada à Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira. O Mundo está em guerra e a prática do crime é assustadora, pois nunca tantos crimes se praticaram, neste Portugal cristão, como verificamos após o movimento dos envenenados cravos vermelhos. Que seria de Portugal, se tivesse sido silenciada a voz da Igreja, em 74 ou 75? Que teria sido da Igreja em Portugal, se, por milagre, não tivesse surgido o saudoso Prelado D. Francisco Maria da Silva, a quebrar as algemas do medo? Qual sangue seria derramado no Campo Pequeno, se Nossa Senhora

ra não intercedesse por nós? Portugal resistiu às sucessivas vagas do socialismo marxista ateu e a Igreja encontra-se livre e crescente, como assim cresce a multidão de Peregrinos do Santuário da Franqueira. O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa disse-nos: «Saber exorcizar a política dos demónios que a corrompem e evangelizar os políticos, é tarefa da Igreja». A Conferência Episcopal, também nos lembra: «Todos devem votar; mas não no marxismo colectivista ateu, nem no puro capitalismo liberal».

Escalamos mais uma vez a Montanha da Franqueira, depois de uma alegre caminhada, que nos identifica com os peregrinos dos Santuários de Portugal. Peregrinação Arciprestal 80, a maior de todas e a mais viva jornada de Fé e como cenário maravilhoso, eis a Montanha da Franqueira, com a sua secular Capela, pequena de mais, para o movimento espiritual que irradia. Cenário de beleza e grandeza, com o seu imponente pedestal, encimado pela Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, que o piedoso devoto, Joao Gomes Pena, mandou erigir.

Aguarda-nos a mais séria ameaça de todos os tempos, forjada pelo internacional marxismo ateu. Encontramo-nos perante a negra encruzilhada do terror e somente a unidade cristã, as nossas orações e a ajuda de Nossa Senhora nos conduzirão a vitória de Deus, resgate da Pátria e dignificação da Família.

Sua Santidade, apelou para que rezemos pela sua mártir Polónia, sequestrada e perseguida. Nós rezamos e invocamos Nossa Senhora, para que haja Paz, Justiça e Amor. Nossa Senhora da Franqueira, salva-nos e salva Portugal dos sem Deus, sem Pátria e sem Família.

Repetimos: a Franqueira precisa de novos Egas Moniz e a Pátria de muitos Santos Condestáveis. Há que ampliar a Capela, rezar por Portugal, defendê-lo e honrá-lo.

Por intermédio do Santo Padre Cruz e ao Divino Espírito Santo
Agradece graça recebida
R.L.C.C.

O 8.º CONDE DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

dores. Ora o novo Dr. é homem capaz disso tudo.

Concordo com o Prefaciador e porque ele tanto e tão bem disse, pouco mais hei-de eu dizer. Só mais umas linhas.

Vejo que o Autor de «O Perfil» felizmente segue a corrente actual em História sem contido se agachar às autoridades científicas, só por serem autoridades (ver Intro-

dução e Conclusões). É grato ver, já anotados, dados arqueológicos actuais sobre a nossa Terra (n.º 2-2. 1). Vê-se como um sogro que foi tropa e hoje está nos altares (D. Nuno Alvares) defendeu a Pátria sem entrar noutra «clandestinidade» que a de monge do Carmo e a de construir um Morgadio que fosse berço de chefes de Nação (Casa de Bragança). Ali se estudam Ceuta (1.ª lança dos Portugueses em África e Tânger e outras conquistas que tivemos no que agora é Marrocos).

Certo: no tempo do Conde ainda não se imprimiam livros nem os folgados eram versalhadas dirigidas às damas do Paço nem do Conde nasceram escritores como do assassinado em Alfarrobeira, Pedro de Coimbra. O Conde D. Afonso foi um rural (como os barcelenses) e contudo, o que de histórico Barcelos tem a energia deste 8.º Conde o deve. Que ingratos que somos! Parabéns ao Autor por este brilhante trabalho.

Francisco de Almeida

Farmácias de Serviço

Sexta-feira dia 5 Moderna
Hoje, Sábado Central
Amanhã, Amanha Farmácia
Segunda-feira J. Alves de Faria

O Barcelense Desportivo

CALENDARIO DE JOGOS DA ZONA NORTE DO CAMPEONATO N. DA 2.ª DIVISÃO

Inicia-se amanhã 7 de Setembro o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, cabendo ao Gil Vicente, na primeira jornada, deslocar-se a Famalicão. Saída traente, pela rivalidade, mas também pela boa amizade entre os opositores. Entretanto, O Barcelense Desportivo, augura ao Gil

vicente um feliz Campeonato.

Por falta de espaço, ficam as 10 seguintes jornadas:

1.ª JORNADA

Famalicão - Gil Vicente
Ermesinde - U. de Lamas
Amarante - Mirandela
Riopele - Fafe
Sanjoanense - Chaves
Leixões - Rio Ave
Bragança - Salgueiros
P. de Ferreira - Vizela

2.ª JORNADA

Gil Vicente - Bragança
Fafe - Paços de Ferreira
Mirandela - Riopele
Chaves - Amarante
Rio Ave - Sanjoanense
União de Lamas - Leixões
Salgueiros - Ermesinde
Vizela - Famalicão

3.ª JORNADA

Ermesinde - Gil Vicente
Sanjoanense - U. de Lamas
P. de Ferreira - Famalicão
Fafe - Mirandela
Riopele - Chaves
Amarante - Rio Ave
Leixões - Salgueiros
Bragança - Vizela

4.ª JORNADA

Gil Vicente - Leixões
Mirandela - P. de Ferreira
U. de Lamas - Amarante
Salgueiros - Sanjoanense
Famalicão - Bragança
Vizela - Ermesinde
Rio Ave - Riopele
Chaves - Fafe

5.ª JORNADA

Sanjoanense - Gil Vicente
Mirandela - Chaves
Fafe - Rio Ave
Riopele - União de Lamas
Amarante - Salgueiros
Leixões - Vizela
Ermesinde - Famalicão
P. de Ferreira - Bragança



TOTOLOTARIA
VALORES SELADOS
Largo Bom Jesus da Cruz
BARCELOS

Por Esse Mundo Além

- No ano 2000, numa população total de seis mil milhões de pessoas, três mil milhões morrerão de fome, segundo um estadista americano.
- O Generalíssimo Franco, nos últimos tempos de vida, venia mensalmente cerca de 500 contos.
- Dois músicos clássicos soviéticos, o violinista Gidon Kremer e a pianista Elena, sua mulher, pediram asilo político na Alemanha Federal.
- Segundo a Organização Mundial de Saúde, há 500.000 suicídios por ano.
- Desde o final da Segunda Guerra Mundial até agora, a Alemanha Federal pagou uns dez milhões de contos em indemnizações às vítimas do nazismo e da guerra.
- O antigo primeiro-ministro iraniano Shahpour Barkthiar diz que só acreditam no «Ayatollah» Khomeini os ignorantes e os analfabetos.
- Alfonsina Cottini, italiana de 78 anos, está em coma há 12 anos, sem comer nem beber.
- Segundo o Banco Mundial, há 780 milhões de pessoas que vivem actualmente na condição de «pobreza absoluta».
- Na República Dominicana, ainda hoje se vendem negros haitianos, por dois dólares.